

## ASPECTOS QUE ABRANGEM O RISCO DE SOBRECARGA DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

Rafaella Torres de Carvalho<sup>1</sup>, Harlon França de Menezes<sup>2</sup>, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. E-mail: rafaellatc@id.uff.br; <sup>2</sup>Pós-doutor pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. E-mail: harlonmenezes@hotmail.com; <sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. E-mail: alessandracamacho@id.uff.br

**Introdução:** O estresse ocupacional se refere ao esforço do corpo para se adaptar às circunstâncias impostas, originadas das relações entre a pressão psicológica e o grau de controle relacionado ao emprego. Muitas vezes, os locais de trabalho são percebidos como ambientes desgastantes. Isso, por sua vez, afeta a saúde do trabalhador, podendo resultar em ausências, exaustão física e emocional e acidentes de trabalho. Portanto, isso se tornou um tópico contemporâneo de discussão e pesquisa, exigindo uma consideração cuidadosa dos fatores de risco envolvidos. **Objetivo:** identificar as evidências acerca dos fatores de risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada de julho a agosto de 2023, que seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Utilizado o acrônimo PCC (P: População, C: Conceito e C: Contexto). Logo, P – profissionais de saúde; C – risco de sobrecarga de estresse; e C – serviços de saúde. Foram selecionados os filtros: tipo de recurso (artigo) e idioma (inglês, português e espanhol). A mesma chave foi utilizada nas seguintes bases: PUBMED, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (Web of Science), CINAHL, LILACS, SCIELO, COCHRANE e psycINFO - American Psychological Association. Utilizaram-se os descritores: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Fatores de Risco. **Resultados e discussão:** Após a realização das buscas nas bases de dados científicas, 4255 registros foram identificados e exportados para o gerenciador de referências EndNote Web. Foram removidas 607 duplicatas, totalizando 3648 registros, dos quais 105 foram incluídos. Dos estudos que compuseram a amostra, a maioria (40,9%) tem origem na Europa. Quanto ao design de estudos, a maioria se deu por estudos epidemiológicos do tipo observacional, já que a intenção foi observar e analisar o evento do estresse e seus fatores, assim como os comportamentos que se desdobraram em ambientes naturais do fenômeno. Parte considerável dos estudos (40,9%), teve como população alvo os enfermeiros. O principal estressor interpessoal encontrado foi sobre as questões de conflito, enquanto o principal estressor extrapessoal se deu pelas crises sanitárias. Além disso, destacam-se os estressores: insatisfação no trabalho, comprometimento excessivo, baixa realização pessoal, envolvimento emocional, falta de apoio do superior, responsabilidade de supervisão/liderança, alta carga de trabalho, infodemia e erro assistencial. **Conclusão:** Pode-se compreender que os estressores intrapessoais, interpessoais e extrapessoais são diferentes em seu potencial para influenciar o nível de estabilidade do sistema da pessoa. **Contribuições para Enfermagem:** É fundamental a compreensão de que as características individuais podem desempenhar um papel moderador na forma como o estresse é percebido, reduzindo o impacto e moldando o ritmo do processo que leva a níveis de exaustão.

**Descritores:** Estresse Ocupacional; Fatores de Risco; Pessoal de Saúde.